



COMUNIDADE MUÇULMANA AHMADIA DO BRASIL

Escritório de Imprensa e Mídia

15 de maio de 2021

**Líder Internacional da Comunidade Muçulmana Ahmadia
condena os ataque de Israel aos palestinos em seu Sermão de Eid**

Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba) convocou as nações muçulmanas para mostrarem uma frente unida e se posicionarem contra as crueldades e injustiças perpetradas contra os palestinos



Proferindo o sermão a partir da sede internacional da Comunidade Muçulmana Ahmadia, na Mesquita Mubarak, em Islamabad, Tilford, Reino Unido, Sua Santidade condenou o uso injusto de força pelo Estado de Israel contra os palestinos e suas tentativas de expulsar famílias palestinas de suas casas em Sheikh Jarrah.

Sua Santidade Mirza Masroor Ahmad (aba) disse:

“Hoje, devemos orar com sinceridade pelo povo palestino que, atualmente, está sendo submetido a graves crueldades. Nos últimos dias, quando eles foram rezar na mesquita de Al-Aqsa, eles foram brutalmente atacados e espancados pelas autoridades do Estado. Da mesma forma, eles estão sendo expulsos de Sheikh Jarrah, um pequeno bairro que é de sua própria propriedade.”

Sua Santidade continuou dizendo que:

“A polícia (israelense) está usando gás lacrimogêneo, balas e, agora, começaram ataques aéreos também. Eles dizem que estão visando seus inimigos e militantes, mas, na realidade, crueldades horríveis e injustas estão acontecendo e civis inocentes estão sendo atacados. Também houve relatos na mídia de que a polícia israelense negou acesso a assistência médica e tratamento aos feridos.”

Orando pelos palestinos, o Califa disse:

“Que Allah tenha misericórdia para com os oprimidos e que Ele leve os opressores à justiça.”

Sua Santidade também comentou que o Departamento de Estado dos Estados Unidos não condenou, até o momento, as mortes de nove crianças inocentes na segunda-feira por ataques aéreos israelenses. Desde então, ainda mais palestinos inocentes já foram mortos.

Sua Santidade fez referência a relatórios publicados por organizações de direitos humanos, incluindo a *Human Rights Watch* e a *Anistia Internacional*, destacando as políticas discriminatórias e o tratamento cruel infligido contra o povo palestino. Sua Santidade também fez referência a relatos da mídia que descreveram a situação atual. Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba) disse:

“Um artigo do jornal israelense Haaretz afirma: ‘Esta versão de justiça praticada por aqui é única: o que é meu é meu para sempre, e o que é seu - também é meu para sempre!’ É exatamente assim que os direitos dos palestinos estão sendo usurpados. Que Allah, o Todo-Poderoso, tenha misericórdia para com eles. Em vez de alegria, este Eid trouxe montanhas de tristeza para os palestinos. Que Allah converta a sua dor em alegria e que eles possam viver suas vidas em paz e com serenidade.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba) continuou dizendo:

“Que o povo palestino encontre líderes que possam orientá-los no caminho certo. Certamente, os países muçulmanos devem se unir e cumprir o seu papel para proteger os palestinos e outros muçulmanos que estão sendo oprimidos no mundo. No entanto, o mundo muçulmano está dividido e há uma completa desunião entre as nações muçulmanas. Certamente, neste caso, os países muçulmanos não conseguiram mostrar a reação que deveriam ter mostrado. Eles apenas deram declarações fracas. Se todos tivessem se reunido e dado uma declaração conjunta, isso teria tido um impacto muito maior e teria tido muito mais peso.”

Concluindo, Sua Santidade Mirza Masroor Ahmad (aba) disse:

“Que Allah conceda senso e sabedoria às lideranças muçulmanas. Que Ele também dê senso aos israelenses para que parem com esses atos e deixem de fazer injustiças. Ademais, que Allah dê senso e guia também para aqueles palestinos que, sofrendo pela falta de liderança estão agindo por conta própria, e, se houver alguma injustiça de sua parte, embora, na realidade, eles sejam inocentes e este não seja o caso neste momento. Afinal, se de um lado eles (os palestinos) estão usando bastões, do outro lado estão sendo atacados por mísseis pesados e armamentos modernos, o que é algo que eu já cheguei a mencionar antes também: simplesmente não há comparação em termos da força usada pelas duas partes. Devemos, portanto, orar pelos palestinos. Que Allah, o Todo-Poderoso, melhore a situação para eles e crie os meios para a sua libertação. Que eles consigam manter as suas propriedades e terras, que são suas por direito, conforme lhes foram atribuídos pelo tratado inicial.”

Ao final do sermão, Sua Santidade lembrou os muçulmanos ahmadis de também orar para os membros da Comunidade Muçulmana Ahmadiana que estão sofrendo injustiças em diferentes países do mundo, bem como para orar pelo resto do mundo, assim como para orar por todas as pessoas necessitadas no mundo e por todos aqueles que estão sendo submetidos a injustiças. Ele também orou para que essa pandemia global da COVID-19 acabe logo e o mundo reconheça o seu Criador e encontre a paz.